



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: NEOLIBERALISMO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Gilberto Alves Silva

Mariana Biagi Batista

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal

No Brasil, o debate sobre a educação financeira vem ganhando força, principalmente após sua inserção como tema transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação básica (BRASIL, 2017). Neste sentido, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) desenvolve o Programa de Educação Financeira nas Escolas desde 2010 (BRASIL, 2010). E, em 2016, a ENEF inaugurou uma nova fase, que tem como protagonista o professor. Além da criação de ambiente de aprendizagem, a estratégia atual envolve projeto-piloto para a instituição de polos de formação de professores em parceria com universidades públicas e secretarias de educação estaduais e municipais. O objetivo desses polos é criar e oferecer diferentes cursos de extensão sobre educação financeira para os docentes em cada estado. De acordo com a coordenação do Programa de Educação Financeira nas Escolas da ENEF, 275 mil alunos foram impactados, 9 mil professores envolvidos e 3 mil escolas públicas engajadas até 2017.

Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar a ENEF no âmbito do neoliberalismo e a sua influência nas políticas educacionais. Para tanto, a análise foi baseada em fontes documentais e nos procedimentos da pesquisa histórica. Para discussão, a base teórica teve como referencial Foucault (1997) e Le Goff (2003), considerando que o trabalho com fontes documentais implica na observação da procedência, da tipologia e da materialidade dos documentos e a análise crítica das informações registradas na documentação histórica.

De um modo geral, os objetivos da ENEF, consistem na utilização, pelas pessoas, da tecnologia, dos conceitos de dinheiro e de como geri-lo. O objetivo é permitir que as pessoas mais informadas tomem decisões melhores a respeito de finanças pessoais e, também tenham oportunidade de obter o básico de competências



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

relacionadas ao dinheiro, tais como: orçamento, poupança, empréstimos. Investindo-se na alfabetização financeira, torna-se possível ajudar as pessoas a definir metas financeiras e otimizar as suas opções financeiras. E atualmente, em resposta às pressões de mercado e às dificuldades que as famílias enfrentam ao longo da vida, os produtos desse setor incluem créditos para moradia e educação, contas correntes, poupanças de longo prazo, transferências de recursos e seguros.

Assim, é preciso pensar o trabalho não como algo expropriado, mas como investimento de energia, expectativas, “habilidades e competências”, como capital humano (FOUCAULT, 1997). Foucault (2004) nos mostra que o Neoliberalismo tem uma política social com objetivos e instrumentos muito claros, mas que passam por essa nova grade interpretativa e prática de racionalidade de governo.

Dessa maneira, devemos promover um senso crítico em relação a ENEF que coloca os valores das instituições financeiras em primeiro plano. Falta no documento a preocupação com o cidadão em entender a configuração do capitalismo atual. Pelo contrário, o documento responsabiliza o indivíduo sem permitir que o mesmo identifique que está inserido em um contexto complexo, cujos efeitos se fazem sentir na sua vida cotidiana. E identificar as políticas educacionais para educação financeira voltadas para o saber neoliberal é importante para ajudar-nos a compreender a transformação do Estado nas áreas sociais, políticas e econômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira; neoliberalismo; políticas educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 11 de outubro de 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº. 7.397**, de 22 de dezembro de 2010. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira- ENEF, 2010.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**: curso dado no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica**: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

LE GOFF, J. **História e Memória**. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.